

Diversidade de insetos do Parque Ecológico do Córrego Grande: educação ambiental e conservação

Coordenadora: Malva Isabel Medina Hernández

E-mail institucional: malva.medina@ufsc.br

Página do projeto: <http://lecota.paginas.ufsc.br/projetos/>

Área temática do projeto: Meio Ambiente

Público Alvo: Crianças e vistantes do Parque em Florianópolis

Número de beneficiários: 1000 pessoas

Número de alunos de graduação envolvidos no projeto: 2 alunos

O projeto tem como objetivo transmitir a importância dos insetos no funcionamento dos ecossistemas e proporcionar, através do contato com insetos vivos, uma visão ecológica e uma maior aproximação com os mesmos, na tentativa de romper preconceitos, desmistificar informações e apresentar as importantes relações ecológicas que envolvem os insetos com o ser humano e com o ambiente, incentivando assim o respeito à natureza. O público-alvo são crianças da rede básica de ensino e a população em geral visitante do Parque Ecológico do Córrego Grande, em Florianópolis. Os alunos de graduação em Ciências Biológicas envolvidos no projeto efetuam oficinas de curta duração para os grupos de visitantes e abordam temas baseados na história natural das espécies, incluindo ciclos de vida, hábitos alimentares, comportamento, serviços ecossistêmicos, importância dos insetos na manutenção da diversidade e conhecimento sobre métodos de captura e estudo dos insetos. Desta forma, propiciam o aprofundamento do conhecimento sobre o tema e estimulam a pesquisa e a interação da Universidade com a comunidade. Insetos vivos, coletados e criados de forma adequada no próprio Parque, são utilizados durante as oficinas com o intuito de sensibilizar ambientalmente os participantes, tendo estes a oportunidade de ter contato direto com os animais.



Resultados esperados

O projeto vem sendo realizado desde o ano 2008, criando diversas espécies de insetos com o intuito de atraírem a atenção, análise e interesse do público. As espécies que são mais facilmente criadas pertencem ao grupo dos coleópteros (besouros) e dos lepidópteros (borboletas), já que são facilmente alimentados e podem ser mantidos sob condições adequadas de temperatura, umidade e espaço disponível. As crianças em visitas escolares são abordadas com perguntas sobre os insetos, demonstrando seu interesse e interação com o tema, além da assimilação dos conteúdos ministrados. Os atendimentos contabilizados após cada visita são registrados, sendo que em média são atendidos mil visitantes por ano.